

RETRANCAS: Instituto "Padre Chico" - Curso de Atualização sobre Educação de Cegos e Portadores de Visão Subnormal.  
 REPÓRTER: Lúcia de Cássia Gonçalves.  
 CINEGRAFISTA: PÉRSO DA SILVA.  
 2-10-78

COLOR: colorido-cp.  
 B&P: 228 pés  
 IMAGEM: sonora\* prof. Miguel Reale - Prof. Edison Ribeiro  
 SONORA: Lemos, que pertence ao Cenesp - Centro Nacional - de Educação do Ensino Especial.

RELATÓRIO

*Se não foi cobrado o compromisso entre as reuniões e o início de aula o curso*

Hoje no Instituto de Cegos "Padre Chico", fazendo parte da Semana Comemorativa do Cinquentenário do Instituto (de 1/10 a 7/10), houve abertura solene, que começou às 9 horas, sobre curso de Atualização da Educação de Cegos e Portadores da Visão Sub-Normal. Patrocínio: Reitoria da USP - através da Coordenadoria de Atividades Culturais - Organização - Faculdade de Educação da USP - Promoção: Instituto de Cegos "Padre Chico". Até o dia 6 haverão palestras. Na Sonora (um <sup>TAN</sup> extensa do sr. Miguel Reale, mas não houve jeito de tirar o micorofone da - boca dele) ele fala dos objetivos da realização do curso e sobre os aspectos gerais ~~XXX~~ do mesmo em relação ao atendimento que deve ser dado ao cego. A primeira palestra se realizará amanhã, mas a abertura do curso foi hoje e quem fez a apresentação do curso foi o professor Miguel Reale (ele também fez muita- questão de dar a sua palavra, apesar de ter pedido prá ser objetivo). A segunda sonora, feita com o prof. Edison Ribeiro Lemos, do Cenesp, que é um órgão do - Ministério da Educação e Cultura (do Rio de Janeiro) coordenador da área de edu- cação do Cenesp, ele fala sobre como o Cenesp pode auxiliar o Cego e dá também a sua palavra às pessoas cegas que não <sup>arrêctam</sup> ~~acertam~~ na integração dentro da sociedade, fala também sobre o direito de voto, que o cego têm, apesar de existirem ~~XXXX~~ muitos que não votam. obs. a parte principal da entrevista foi com ele -

173/B - mundo. son / cor

CONTROLE DE REPORTAGEM

2' 1298 local 655

RETRANÇA: mudança de trânsito no Largo Santa Cecília DATA: 2/10

REPÓRTER: Denise Manna CINEGRAFISTA: Ruy Afonso - CP

COLOR XXXXXX IMAGEM: ruas interditadas, abertura, entrevistas  
B&P  
POS SONORA: José' Guáira - comerciante da rua das Palmeiras  
NEG Maria de Fátima Silva - faxineira de uma casa de comércio

RELATÓRIO:

Filmamos os tapumes que impedem totalmente o trânsito pela rua das Palmeiras, e o comerciante fala na sonora o quanto isso foi prejudicial para o comércio da rua, e quais são as providências que eles vão tomar - fazer um abaixo-assinado, etc. Maria de Fátima reclama dos ônibus, que passam na rua, e agora ninguém sabe mais onde eles estão passando, porque não foi avisado, e ela não sabe como ir para casa.

Essas mudanças são necessárias para o prosseguimento das obras de linha leste-oeste e da estação Santa Cecília do Metrô.

# Tráfego muda na Angélica

1299

Três quarteirões da rua das Palmeiras, entre a alameda Nothmann e o largo Santa Cecília, foram interditados ao tráfego ontem de manhã, pelo DSV, para permitir o prosseguimento das obras da linha Leste-Oeste e da estação Santa Cecília do metrô. A interdição durará 18 meses. Nesse período, o tráfego da área será desviado para outras ruas, que também sofreram modificação em seu sistema de circulação, inclusive a avenida Angélica, em seu início.

Os 1.500 veículos que transitavam por hora no trecho interditado foram desviados para a avenida São João e o elevador Costa e Silva, descendo pela nova rampa do "Minhocão" (entregue ao tráfego ontem) para a rua Sebastião Pereira, e para as avenidas General Olímpio da Silveira e Angélica, alameda Barros e rua Frederico Abranches.

Em consequência da interdição e das novas correntes de tráfego, a avenida Angélica, que tinha dupla mão de direção, passou a ter mão única da rua das Palmeiras para a alameda Barros; a rua das Palmeiras, que tinha mão única da Barão de Tatuí para a alameda Nothmann, passou a funcionar em sentido oposto; a rua Fortunato, que tinha mão única da Canuto do Val para a Frederico Abranches, passou a ter mão única no sentido oposto.

O engenheiro Roberto Scaringella, diretor do DSV, que acompanhou a implantação das alterações, declarou que as constantes mudanças no sistema viário, motivadas pela realização de obras públicas (principalmente as do metrô) têm provocado enormes gastos. Por essa razão, o DSV recebeu um reforço de verba, recentemente, no valor de 52 milhões de cruzeiros, elevando para mais de 600 milhões a dotação orçamentária do setor, este ano, pela Prefeitura. No próximo ano, essa verba será superior a um bilhão de cruzeiros.

XC 1978 10 02 3

173/C - mundo - son/cor - 657

CONTROLE DE REZORTAGEM

1'10" 1300

RETRANÇA: acidente

DATA: 2/10

REPÓRTER: Denise Anna

CINEGRAFISTA: Ruy Afonso - CP

COLOR XXXXX

IMAGEM: caminhão e entrevista

B&P

POS

NEG

SONORA: Luis Martins - motorista

RELATÓRIO:

*OK* *DRIS*

O caminhão FNM placa NH 1217, PR-Santa Mariana, que transportava Tiner direita Ipiranga para o Paraná, teve sua barra de direção travada na Marginal do Tietê, próximo ao Palácio das Convenções do Anhembi. Desgovernado, o ~~XXXXX~~ Caminhão bateu em um poste, arrancando-o, e ficando com a frente totalmente destruída, ~~XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX~~. O motorista, que nada sofreu, conta na sonora como aconteceu, diz que ~~3~~ trabalha na Indústria de Óleo Santa Mariana e que estava viajando para o Paraná. O inflamável estava vazando, e havia ainda o perigo de explosão.

XC197810024

173/D - mudo + son + cor - 4'25" 2.10.78 658

CONTROLE DE REPORTAGEM

1301

RETRANÇA: Parque do Ipiranga, conhecido como Parque da Independência - esquecido pela Prefeitura.  
REPÓRTER: Lúcia de Cássia Gonçalves. CINEGRAFISTA: Gérson da Silva.

COLOR: *ef-colorido*  
B&P: *58 pps.*  
POS:  
NEG:  
IMAGEM: sonora com o Administrador Regional do Ipiranga - eng. Alfredo Rossi - *cf MENINO - que estava no local*  
SONORA: imagens lá do Ipiranga, mostrando a sujeira do local e crianças nadando em um dos lagos, a água bem escura.

RELATÓRIO:

*OK* *mais*

O Parque do Ipiranga, muito procurado pelos paulistanos, nos fins de semana, está sofrendo sérios problemas: não há no local o cuidado necessário, papéis jogados pela grama (depois de um fim de semana movimentado) crianças em plena segunda-feira, nadando nos lagos sujos do parque do Ipiranga, sem que haja a guarda necessária no local. (Ver Sonora com Alfredo Rossi, falando sobre o problema da guarda). As arquibancadas do lado direito do parque, onde antes era apresentado o espetáculo "som, imagem e luz" e que agora não é mais, já estão bastante inferrujadas. Muitas pessoas que gostam de frequentar o parque do Ipiranga e aproveitar para conhecer o museu, queixam-se agora também da existência das chamadas "Poça Vergonha" que existem no local entre casais deitado pela grama, tornando o ambiente de fim de semana, uma droga. O adm. regional do Ipiranga, diz que a parte que lhe cabe cuidar é a área verde (que não está cuidado por sinal) e o resto, como por exemplo a casa do grito, o monumento propriamente dito, pertencem a outros setores (Ver Sonora).

lcg.

XC197810025



173/E - mundo + son, cor - 6'25"

659

CONTROLE DE REPORTAGEM

1302

RETRANÇA: Instituto "Padre Chico" - Curso de Atualização sobre Educação de Cegos e Portadores de Visão Subnormal.  
REPORTER: Lúcia de Cássia Gonçalves. CINEGRAFISTA: GÉRSÔN DA SILVA. 2-10-78

COLOR: IMAGEM: sonora\* prof. Miguel Reale - Prof. Edison Ribeiro  
B&P colorido-op.  
POS SONORA: Lemos, que pertence ao Cenesp - Centro Nacional -  
NEG 228 pés de Educação do Ensino Especial.

RELATÓRIO:

~~→ MAS NÃO FOI ABORDADO O ANIVERSÁRIO,  
QUAIS MATERIAS JÁ FORAM FEITAS SOBRE  
O ANIV. HOJE FOI SO O CURSO  
E OS PROFESSORES~~

**OK Iris**

Hoje no Instituto de Cegos "Padre Chico", fazendo parte da Semana Comemorativa do <sup>dos PROFESSORES</sup> quinquentenário do Instituto (de 1/10 a 7/10), houve abertura solene, que começou às 9 horas, sobre curso de Atualização da Educação de Cegos e Portadores de Visão Sub-Normal. Patrocínio: Reitoria da USP - através da Coordenadoria de Atividades Culturais - Organização - Faculdade de Educação da USP - Promoção: Instituto de Cegos "Padre Chico". Até o dia 6 haverá palestras. Na Sonora (um <sup>TNN</sup> ~~to~~ extensa do sr. Miguel Reale, mas não houve jeito de tirar o microfone da - boca dele) ele fala dos objetivos da realização do curso e sobre os aspectos gerais ~~XXX~~ do mesmo em relação ao atendimento que deve ser dado ao cego. A primeira palestra se <sup>pr</sup> realiza ~~do~~ amanhã, mas a abertura do curso foi hoje e quem fez a apresentação do curso foi o professor Miguel Reale (ele também fez muita- questão de dar a sua palavra, apesar de ter pedido prá ser objetivo). A segunda sonora, feita com o prof. Edison Ribeiro Lemos, do Cenesp, que é um órgão do - Ministério da Educação e Cultura (do Rio de Janeiro) coordenador da área de edu- cação do Cenesp, ele fala sobre como o Cenesp pode auxiliar o Cego e dá também a sua palavra às pessoas cegas que não <sup>creditam</sup> ~~coloca~~ na integração dentro da socie- dade, fala também sobre o direito de voto, que o cego têm, apesar de existirem ~~MMIXX~~ muitos que não votam. obs. a parte principal da entrevista foi com ele -

mesmo -  
XC 1978 10026

CX 169 N  
1303

RETRANÇA: Escola Técnica Federal está com inscrições abertas para o seu vesti-  
bular. VESTIBULINHO  
REPORTER: Lúcia de Cássia Gonçalves, CINEGRAFISTA: Octávio Basseto.

COLOR preto-branco  
N&P  
IOS  
MEG 39 pés.

IMAGEM: — *Sedes de aula - laboratório*  
mudinha.  
SONORA:

RELATÓRIO:

*Revis*

A Escola Técnica Federal, até o dia 11 de novembro, estará com um posto funcionando na própria escola, situada à rua Pedro Vicente, 625, para que os interessados possam efetuar inscrições para o ~~vestibular~~ <sup>Vestibular</sup> ~~que se realizará em março de 1979, através do CENSA~~ ~~(agora têm outro nome, não é mais CENSA, só que eu não sei)~~. A Escola Técnica Federal de São Paulo, órgão ligado ao Ministério da Educação e Cultura, é uma Escola de 2º Grau, criada em 23 de setembro de 1909, pelo Decreto n. 7566, e instalada em 27 de fevereiro de 1910. Em 1978 a Escola oferecerá as seguintes habilitações: Mecânica, Eletrotécnica Eletrônica, Telecomunicações, Edificações e uma nova área será implantada, a de Processamento de Dados, atendendo assim inúmeros pedidos de estudantes que procurem a área de proc. de dados. A escola realizará um Exame Único para classificar os candidatos à 1ª. série. <sup>do 2º grau</sup> Este exame é composto de provas objetivas das disciplinas Português, Matemática, Ciências Físicas e Biológicas e Estudos Sociais (conteúdo pragmático do 1 grau). As inscrições de 12.9.78 vão até 11.11 de 78 de segunda a sexta, das 9 às 20 horas, aos sábados das 9 às 15 horas. A data do exame será dia 17.12.78 (domingo), às 8 horas. Os cursos, de nível técnico, têm 3 anos de duração. Ao aluno que concluir a 3ª. série será fornecido o Certificado de Conclusão em nível de 2º grau e o respectivo histórico escolar, o que habilitará ao prosseguimento de estudos em nível superior. Ao aluno que concluir a 4ª. série será fornecido o Diploma de Técnico na respectiva habilitação.

XC 197810027

1304  
- ção, registrado nos órgãos competentes. O aluno que fizer tres anos de curso, não é obrigado a fazer o quarto ano( que dá o diploma de técnico)A penas terminam o curso, como um aluno que termina o colegial e pode entrar na faculdade. A escola instala-se numa área de 62.000 m2 sendo - 15.000 m2 de área construída e 25.000 m2 de área projetada para construção. A escola dispõe de várias salas de aula, além de salas utilizadas para laboratório.

1cg.

XC 1978 1028



CONTINUAM NO PRÉDIO - AGUARDAM DECISÃO JUDICIAL.  
31 GAROTAS.

*Beletre*

CONTROLE DE REZONTAGEM

J305

RETRANCA: Casa da Universitária

DATA: 2/10

REPÓRTER: Denise Manna

CINEGRAFISTAS:

Ruy Afonso - CP

COLOR: XXXX

FON:

MUS:

REG:

AGAGAS:

frente da casa, entrevista, etc.

SONORA:

xx Maria Clara Masako Sato e Carmen Terézinha

Fanton - entrevistas

RELATÓRIO:

*sem/mundo/cor- 3'*

Terminado o ~~xx~~ prazo para que o prédio da rua Artur Prado 637 fosse desocupado, as 31 universitárias não sabem para onde ir - já que a casa que foi ~~xxxxxxxxxx~~ desapropriada na rua Lacerda Franco, 1091 não foi desocupada porque o governo deu por ela um prazo muito próximo do que os proprietários exigiram. O governo desapropriou o prédio declarando-o de utilidade pública (o da Lacerda Franco) mas isso não significa que ele já se destina à Casa da Universitária, pois pode servir também para qualquer outra entidade.. A firma Kobaiashi pediu uma força policial para que o ~~préxx~~ casa da Artur Prado fosse desocupada no dia 12 de setembro, mas o Secretário de Justiça Manuel Pedro Pimentel pediu um prazo de 30 dias, não deixando a polícia intervir (a partir do ~~xxxxxxxxxxxx~~ dia 1º de setembro). Agora, que esse prazo venceu, as universitárias estão sem recurso judicial, pois terminou o seu prazo de permanência. O secretário disse que não pode fazer mais nada por elas, a decisão está nas mãos do Juiz João Lenzi Fonseca, da 11ª Vara de autorizar ou não o despejo e a ação da força policial, e o advogado dos estudantes, Joannes Dietrich, entrou hoje à tarde com petição na justiça para que o prazo fosse novamente prolongado, até que seja definida ~~xxxxxxxxxxxx~~ a situação do imóvel da rua Lacerda Franco e ele seja desocupado.

Na sondra, as estudantes falaram da possibilidade de se mudarem para esse imóvel, quais as providências que elas esperam das autoridades, e o que elas farão se a situação não for resolvida e elas foram despejadas.

*XC197810029X*